



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**  
**2 REALIZADA NO DIA 12 DE JANEIRO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336,**  
**3 14º ANDAR.**

**4** Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e seis, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal  
**5** de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h35 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das Dores, com a leitura  
**6** de pauta: 1 - Informes Gerais; 2 – Votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias  
**7** do CMS/BH, realizadas nos dias 29/9, 6/10 e 01/12/05; 3 – Apresentação, apreciação e votação do Plano  
**8** Municipal de Saúde 2005/2008; 4 – Assuntos Gerais. O conselheiro honorário Evaristo Garcia iniciou  
**9** fazendo a leitura da poesia “Lágrima de Lucília Neves” de sua autoria. O conselheiro municipal de saúde,  
**10** Sebastião Ferreira reclamou do fato da SMSA não efetuar a recarga do cartão BHBUS dos conselheiros  
**11** municipais e distritais de saúde, que o SAMU não está prestando o atendimento adequadamente às  
**12** ocorrências e solicitou um psiquiatra para o Centro de Saúde Floramar. O conselheiro municipal de saúde,  
**13** Valdir Matos de Lima falou que o atendimento do Hospital Odilon Behrens à população têm sido satisfatório,  
**14** mas questionou o fato do Distrito Sanitário de Saúde Noroeste não possuir uma UPA e do Distrito Sanitário  
**15** de Saúde Pampulha não possuir um hospital. Com a abertura da orla da lagoa da Pampulha para a  
**16** construção de residências de luxo, o HOB ficará ainda mais sobrecarregado e a população da região  
**17** Noroeste será dispersada para outros distritos e solicitou a readequação dessa situação. O conselheiro local  
**18** de saúde Glória, Darci falou da importância da visita da mesa diretora do CMS/BH à comissão local e sobre  
**19** o atendimento aos pacientes toxicômanos e alcoolizados no HOB. O conselheiro municipal de saúde,  
**20** Roberto dos Santos falou sobre os cursos feitos pelos membros da Câmara Técnica de Financiamento e  
**21** solicitou que a mesa agradeça formalmente a direção da FHEMIG pelo curso de informática. Cobrou ainda,  
**22** uma posição da mesa diretora sobre o acidente ocorrido com a delegação do Conselho, que iria participar  
**23** do ato pela regularização da EC29, em Brasília. O conselheiro municipal de saúde, Antônio Gomes falou  
**24** sobre a capacitação de funcionários que realizam a coleta de sangue nos centros de saúde. A conselheira  
**25** distrital de saúde Venda Nova, Gislene solicitou que o CMS/BH discuta o serviço de entrega de exames no  
**26** laboratório distrital Venda Nova e sobre a reposição de médicos nas unidades do distrito. A conselheira  
**27** municipal de saúde, Rosalina Fernandes falou sobre as discussões da comissão formada pelas câmaras  
**28** técnicas de Controle, Avaliação, Municipalização e Financiamento sobre o contrato da SMSA com a  
**29** UNIFENAS e fez a leitura da resposta encaminhada pela SMSA sobre o assunto. Disse que encaminhou à  
**30** mesa diretora do CMS/BH uma solicitação de pauta para apresentação e discussão do contrato. A  
**31** conselheira municipal de saúde, Inês de Oliveira Costa falou sobre o encerramento do contrato de serviço  
**32** de porteiro da empresa Brasanitas com a SMSA e dos prejuízos tragos pela terceirização. Solicitou que seja  
**33** realizado concurso público para serviços essenciais. Disse que os funcionários que realizam a coleta de  
**34** sangue, não foram contratados para isso e será necessário rever a situação, tanto em relação aos  
**35** funcionários quanto ao espaço físico. A ACS do Centro de Saúde Santa Inês, Patrícia falou sobre o atraso  
**36** no pagamento dos agentes comunitários de saúde e solicitou esclarecimentos sobre o contrato da SMSA  
**37** com a Sociedade São Vicente de Paula. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos Ferreira disse que a  
**38** Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho não está se reunindo e convidou todos os conselheiros a  
**39** participarem da mesma. O conselheiro local de saúde Lajedo, José Maria falou da dificuldade em se obter  
**40** resposta aos encaminhamentos e documentos enviados a SMSA e sobre o anexo odontológico no Centro  
**41** de Saúde Lajedo, que tem como objetivo agilizar o atendimento aos usuários. O conselheiro distrital de  
**42** saúde, Milton falou sobre a falta de porteiros nas unidades de saúde e sobre o atendimento aos usuários do  
**43** Centro de Saúde Mantiqueira. A conselheira distrital de saúde Venda Nova, Maria da Glória informou que a  
**44** dificuldade de atendimento aos usuários do Centro de Saúde Mantiqueira já está sendo discutido e  
**45** encaminhado pelo Conselho Distrital de Saúde Venda Nova e solicitou uma resolução para o atraso no  
**46** pagamento dos ACS. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que foram celebrados  
**47** nove convênios entre a SMSA e o Núcleo Regional do Ministério da Saúde, no valor total de  
**48** R\$11.000.000,00 para o município, sendo: convênio para trabalhar a questão da violência; atenção ao idoso;  
**49** manutenção de unidades (compra de materiais odontológicos); reforma da base do SAMU; equipamentos de  
**50** atenção secundária; UPA e Laboratório Centro-Sul; capacitação de conselheiros de saúde; equipamentos  
**51** para o Núcleo de Cirurgia Ambulatorial; unidade cardiovascular do Hospital Santa Casa de Belo Horizonte.  
**52** Disse ainda, que existe a possibilidade da UFMG assumir o gerenciamento do HPSVN e que a licitação está  
**53** em processo judicial. Quanto ao SAMU, disse que foi desagradável a forma como a imprensa tratou o caso  
**54** e descreveu o ocorrido. Ao contrário do que foi publicado no site na Polícia Militar não houve omissão de  
**55** socorro. Sobre o psiquiatra para o Centro de Saúde Floramar disse que a vaga está em aberto para  
**56** preenchimento e não existe atendimento específico para usuários de drogas e álcool. Informou ainda, que  
**57** os auxiliares de enfermagem que fazem a coleta de sangue em crianças são treinados e o fato relatado pela  
**58** conselheira Inês será verificado. Quanto aos resultados de exames, será implantado em breve um sistema  
**59** de encaminhamento on-line de resultados para as unidades. Falou que o contrato dos porteiros passou de  
**60** quarenta para trinta horas e o salário destes funcionários foi reduzido. Disse ainda que a SSVF continua  
**61** contratada e o salário deve ser pago no quinto dia útil do mês e que não foi feito o repasse para este fim  
**62** pelo Ministério da Saúde, o que levou a solicitação de um empréstimo ao tesouro municipal. Informou que o  
**63** gabinete da SMSA responde a todos os documentos encaminhados e quanto ao consultório odontológico do



64 Centro de Saúde Lajedo será checado o encaminhamento da resposta. Disse que o projeto de saúde bucal  
65 foi encaminhado ao CMS/BH para discussão. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Helena Lemos disse que  
66 as demandas dos usuários e trabalhadores devem ser processadas nas comissões locais e conselhos  
67 distritais de saúde. Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos deu início a votação das  
68 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 29/9, 6/10 e  
69 01/12/05. Foi feita apenas uma retificação na ata do 6/10 e as referidas atas foram aprovadas por  
70 unanimidade pelo plenário do CMS/BH. Depois, o 2º secretário Willer informou sobre a aprovação “Ad -  
71 Referendum” pela mesa diretora, do projeto de Curso de Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde  
72 em Belo Horizonte. O projeto foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade pelo plenário.  
73 Em seguida, apresentou a todos o novo conselheiro municipal de saúde Dierson Firmino de Souza, que  
74 substituiu o ex-conselheiro Hervécio Cruz. Logo, passou para o terceiro ponto da pauta, que é a  
75 apresentação, apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde 2005/2008. O gerente de Planejamento da  
76 SMSA, Paulo César Machado Pereira deu início a apresentação falando da importância do plano municipal  
77 de saúde. Todos os conselheiros presentes receberam uma cópia do plano, que também está disponível  
78 nos arquivos da Secretaria Executiva e puderam acompanhar a apresentação em Power Point. Devido a  
79 escassez de tempo, a apresentação foi feita de forma agilizada, visto que o assunto foi discutido  
80 amplamente em reuniões da CTCA. Após a apresentação, a coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes  
81 esclareceu que o parecer da câmara técnica deve conter um resumo do plano e das discussões, mas os  
82 membros da CTCA optaram por não fazer isso, pois o parecer fica muito extenso e alguns conselheiros se  
83 orientam para votação mais pelo parecer que pelo plano em si. Em seguida, fez a leitura do parecer: “A  
84 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização realizou quatro reuniões para apreciar o Plano  
85 Municipal de Saúde 2005/2008, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde, com a participação dos  
86 responsáveis pela elaboração do plano, o gerente de planejamento e desenvolvimento, Paulo César  
87 Machado Pereira e a assessora, Cláudia Marques Canabrava. No decorrer das discussões foram feitas  
88 modificações e incluídos dados que alteraram o documento inicialmente apresentado. Como já havia  
89 ocorrido na discussão do Relatório de Gestão foi questionada a dificuldade da Secretaria Municipal de  
90 Saúde de criar um centro de custos, o que impossibilita uma análise correta do Plano e a devida  
91 compatibilização das ações previstas com o orçamento. Também foi questionada, na forma de elaboração  
92 do Plano Municipal de Saúde, a não inclusão das estratégias que serão utilizadas para alcançar as metas  
93 previstas para cada ação a ser desenvolvida. Conclusão. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e  
94 Municipalização decidiu encaminhar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a  
95 aprovação do Plano Municipal de Saúde 2005/2008, com as seguintes recomendações: 1 – Que o Conselho  
96 mantenha acompanhamento constante da execução do Plano; 2 – Que o Conselho faça gestões junto à  
97 Secretaria Municipal de Saúde, no sentido de agilizar a criação do centro de custos, indispensável ao  
98 exercício pleno do Controle Social; 3 – Que o Plano Municipal de Saúde seja atualizado anualmente para ser  
99 adequado às eventuais alterações das condições atuais de financiamento, demanda, etc.; 4 – Que a CTCA  
100 realize semestralmente, reunião com a gerência de planejamento e desenvolvimento da secretaria para  
101 avaliar o Plano Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 13/12/2005”. Em seguida, falaram sobre o tema:  
102 Rosalina Fernandes, Wellington Bessa, Valdir Matos, Jorge Eustáquio, Inês de Oliveira, Cléber das Dores,  
103 Maria Amélia, Rosângela de Fátima, Roberto dos Santos, Janine de Azevedo, Antônio Gomes, Evaristo  
104 Garcia, José Carlos Lassi, Willer Marcos, Aparecida e João Pimenta. Foram levantadas questões como  
105 efetivação de propostas sobre saúde e reabilitação da pessoa portadora de deficiência, propostas para  
106 maior participação e avaliação de usuários e trabalhadores das comissões locais de saúde na elaboração do  
107 plano, e questionamentos sobre o conteúdo da página cento e vinte quatro do plano, onde consta que a  
108 reformulação dos regimentos interno dos conselhos municipal, distrital e comissões locais de saúde estão  
109 sob responsabilidade de execução do gabinete d SMSA e do CMS/BH. A coordenadora da CTCA, Rosalina  
110 Fernandes esclareceu que o conteúdo da página cento e vinte e quatro foi discutido na câmara técnica e  
111 solicitada a sua modificação. O gerente de planejamento da SMSA, Paulo César Machado Pereira disse que  
112 o plano deve ser avaliado principalmente na prática e que as alterações sobre a reformulação dos  
113 regimentos interno não consta nesta cópia do plano, mas a alteração já foi feita. Falou também que a PBH  
114 pretende trabalhar com outras fontes de consulta, além do censo de 2000, dos recursos do orçamento  
115 participativo para demandas da áreas da saúde, sobre a formação de médicos para compor a equipes de  
116 saúde da família e que a informatização dos distritos sanitários Barreiro e Venda Nova estão em andamento.  
117 Disse que na assistência farmacêutica o objetivo é racionalizar os recursos para um número maior de  
118 pessoas, de acordo com as possibilidades. Informou que a planilha orçamentária está na Câmara Municipal  
119 para pré aprovação e serão impressos de cinco a dez mil Planos Municipal de Saúde 2005/2008 para serem  
120 distribuídos e divulgados. Falou ainda que as planilhas devem ser colocadas nas Internet para  
121 acompanhamento e concordou com a importância de se debater o planos nas bases e nas conferências de  
122 saúde. A municipalização da UAPU Leste foi colocada como meta até março de 2007 e o Centro de Controle  
123 de Zoonoses foi incluído na versão final do plano. A capacitação de trabalhadores dos serviços de urgência  
124 está incluída num projeto específico e a SMSA assumiu a construção da nova UPA Venda Nova no terreno  
125 do Hospital Rizoleta Tolentino Neves, para gestão do município. Sobre as equipes de saúde bucal, serão  
126 disponibilizados recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a terceirização de serviços



**127** na área da saúde deve ser racionalizada. Concordou que o controle social deve progredir nas bases, com a  
**128** proposta de efetivação das ações de saúde e reabilitação para a pessoa portadora de deficiência e com a  
**129** sugestão de articulação intersetorial proposta pelo conselheiro municipal de saúde, João Pimenta. Explicou  
**130** ainda que não cabe à população elaborar o plano municipal de saúde, mas sim acompanhá-lo. A elaboração  
**131** do plano deve ficar a cargo do gestor. Disse ainda que a mudança do regimento interno do Conselho é  
**132** interesse do gestor, mas cabe ao Conselho esta demanda. O gestor irá participar, pois também faz parte  
**133** dos Conselhos. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Helena Lemos disse que o plano municipal de saúde  
**134** deve ser vivo, modificável e não apenas burocrático. Considerando a proposta de avaliação do plano de  
**135** quatro em quatro meses e as recomendações contidas no parecer da CTCA, o 2º secretário do CMS/BH,  
**136** Willer Marcos Ferreira colocou em votação o Plano Municipal de Saúde 2005/2008, que foi aprovado, sem  
**137** abstenções ou votos contrários. Estiveram presentes: Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus,  
**138** João Pimenta Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Maria Amélia Souza Costa,  
**139** Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Janine de Azevedo Machado, Rosângela de  
**140** Fátima Rocha Ribeiro, Inês de Oliveira Costa, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes  
**141** Ramos, José Carlos Lássi Caldeira, Creuza Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Jorge  
**142** Portela, Paulo Augusto dos Santos, Ivo de Oliveira Lopes, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Roberto dos  
**143** Santos, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta, Silvio Monteiro Resende,  
**144** Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira Martins, Altamiro Alves da Silva, Sebastião  
**145** Ferreira Bastos, Romélia Rodrigues Lima, Maria Eliza de Vasconcelos, Wilson Alves de Resende.  
**146** Justificaram: Alcione Maria Diniz, Fátima Regina Fonseca Lima, Wânia Regina C. Soares, Rady Eddy  
**147** Gilgliolis Silva. Às 19h12, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente  
**148** ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal  
**149** de Saúde. Belo Horizonte, 12 de janeiro de 2006. LPM